

Nome e código do componente curricular: GEO 223 Avaliação de Impacto Ambiental	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
Ementa: As bases científicas do estudo do meio ambiente e a contribuição da Geografia no contexto desta temática. A questão ambiental nas sociedades contemporâneas e no Brasil em particular. Definição e classificação dos impactos ambientais. Os métodos para previsão e avaliação dos impactos ambientais (análise de riscos). Os Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) e as ações de proteção ambiental no Brasil. Estudo de caso. Visita de campo opcional.		
Conteúdo programático: Introdução: processos interativos homem-ambiente. Pressupostos teóricos e históricos: o papel da natureza na abordagem geográfica e a evolução conceitual. A questão ambiental conceitos, princípios e práticas: ambientalismo / ecologismo; Capacidade de suporte; avaliação econômica do ambiente; Sustentabilidade ambiental; gestão ambiental; Ambiente em debate: conceitos e temas para discussão. Necessidade da elaboração de estudos de impacto ambiental: Dimensão: legal, ecológica, econômica, ética e das políticas públicas. Tipos de documento para licenciamento ambiental/formato básico do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): Inventário Ambiental Formato básico para o EIA Formato básico para o RIMA Legislação pertinente à avaliação de impactos ambientais. Conceitos básicos e bases de aplicação de estudos ambientais; Métodos de avaliação de impactos ambientais; Índices e indicadores ambientais de valoração do meio afetado; Classificação qualitativa e quantitativa de impactos ambientais; Etapas de elaboração e aprovação de um estudo de impacto ambiental; Perfil da equipe elaboradora de um estudo de impacto ambiental; Monitoramento Ambiental; Trabalho prático.		
Bibliografia: BÁSICA AB'SABER, A. N. A problemática da desertificação e savanização no Brasil intertropical - São Paulo, Geomorfologia. IGEO/USP. 19p. 1977a. AB'SABER, A. N. Potencialidades Paisagísticas Brasileiras - Geomorfologia, São Paulo n. 55. IGEO/USP. 1977. ALMEIDA, N. O. Metodologias em Geomorfologia ambiental. GEOSUL, Florianópolis, 1(1):59-68, 1986. COMPLEMENTAR BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretária Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SD 23 e 24. Brasília: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1982. 660 p. (Levantamento de Recursos Naturais, 29). CENTRO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - CPE (Bahia). A compatibilização dos usos do solo e a qualidade ambiental na Região Central da Bahia. Salvador. 1986. 87p.il. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO- CNMAD. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro, Ed. Fund. Getúlio Vargas, 1992. 430p. IBGE. - GEOGRAFIA & QUESTÃO AMBIENTAL - Rio de Janeiro, 1993. ORELLANA, M. M. P. - Metodologia integrada no estudo do meio ambiente. Geografia, São Paulo, 10(20):125-148, out. 1985. TAUK, S. M. (org.). Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo, Ed.UNESP, 167p. 1991.		